

Terceira Ponte vai ter ciclovia

Estado abriu licitação para contratar empresa que vai fazer o projeto e deverá estudar também a viabilidade de uma passagem de pedestres

Keyla Cezini

A Terceira Ponte vai ter ciclovia e o projeto que vai indicar como ela será deve ficar pronto até março do ano que vem.

O governo do Estado publicou ontem, no Diário Oficial, edital para a contratação da empresa que fará o estudo de viabilidade e também o projeto da ciclovia.

A contratação do estudo e do projeto custará R\$ 2,16 milhões ao Estado. De acordo com o anúncio no Diário Oficial, o projeto deve abordar ainda a construção de espaço para a circulação de pedestres.

Segundo o secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop), Fábio Damasceno, a expectativa é que até março o projeto esteja pronto e aprovado.

“A previsão é que tenhamos esse projeto em mãos para começar a trabalhar a contratação da empresa que vai colocá-lo em prática ainda no primeiro trimestre de 2015”.

Segundo ele, foi feita a opção de contratar uma única empresa para desenvolver o estudo de viabilidade e o projeto para ter mais agilidade. “Depois que a empresa estudar se isso é mesmo possível e como é possível, creio que ganhamos tempo se ela mesma fizer o projeto. Optamos por isso para que o processo seja mais rápido”.

O secretário destacou que ainda não existe uma previsão do quanto será gasto para a implantação da ciclovia. “Isso vai depender do projeto que for elaborado. Temos de esperar para saber”.

Também não há estimativa de quando a ciclovia da Terceira Ponte estará pronta e poderá começar a ser usada. Mesmo assim, a publicação do edital foi comemorada por quem aguarda pela via.

“O uso da bicicleta como meio de transporte tem crescido muito e acho que isso vai se intensificar ainda mais com a ciclovia. É uma obra que aguardamos há muito tempo”, destacou o ciclotivista Kelvim Amaral, 20 anos.

A proposta de construção de uma ciclovia na Terceira Ponte foi uma das mais votadas pelos moradores da Grande Vitória no Orçamento Participativo de 2015 para o Estado.

A proposta foi sugerida por moradores da região e foi a mais votada na internet entre os projetos de mobilidade urbana para que o governo analisasse e fizesse projetos.

Atualmente, ciclistas podem ir de Vitória a Vila Velha com suas bicicletas pela Terceira Ponte utilizando o Bike GV, linha de ônibus adaptada para transportar bicicletas.

A reportagem de A Tribuna procurou a Rodosol para que a concessionária comentasse a implantação da ciclovia, mas não teve retorno.



LEONE IGLESIAS/AT

EXPECTATIVA

Ciclistas comemoram

As ciclistas Luciene Gozzer, pedagoga, 48; Ana Carolina Cicone, cozinheira, 34; e Pollyana Martins, estudante, 30, comemoraram a construção de ciclovia na Terceira Ponte.

“É algo que estamos esperando há muito tempo. Agora torcemos para que saia logo do papel”, disse Pollyana.

Já Luciene destacou que a ciclovia vai beneficiar muita gente.

“Nesse domingo mesmo o Bike GV chegou a transportar 34 bicicletas, quando é preparado para transportar 17. Isso demonstra que há demanda, que as pessoas querem atravessar a ponte de bicicleta.”

Estado vai sugerir “gaiola”

Uma ciclovia que parece uma gaiola será sugerida pelo secretário de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop), Fábio Damasceno, à empresa que vencer a licitação do projeto. “Pelo que já foi discutido até hoje, esse parece ser um projeto seguro e viável”.

A ideia é que seja feita uma estrutura cercada, embaixo da pista por onde passam os carros, para que as bicicletas circulem com segurança.

Damasceno destacou, porém, que a empresa não será obrigada a seguir a sugestão. “Quem vai ter de desenvolver o projeto é ela. Também existem outras possibilidades que já foram discutidas e a empresa ainda pode apresentar uma nova ideia”.

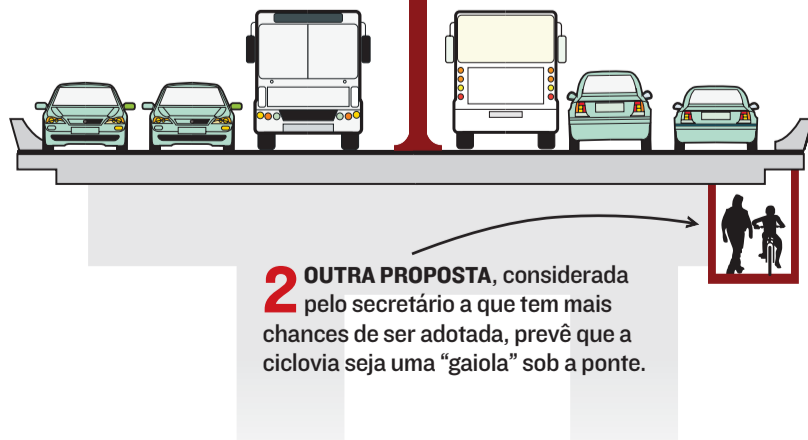
Existe ainda um projeto de ampliação da Terceira Ponte, com a construção de mais uma pista de cada lado. Segundo o secretário, esse projeto já está pronto, mas não será executado até o fim da auditoria do contrato com a Rodosol.

“Enquanto essa questão judicial do pedágio não for resolvida, não vamos dar início às obras”, afirma.

Já no caso da ciclovia, é possível que as obras comecem mesmo que o impasse não tenha sido esclarecido até março. “O outro projeto diz respeito à estrutura viária, que tem total relação com a Rodosol. Mas essa ciclovia não. Dependendo do projeto que for elaborado, se uma obra não interferir na outra, acredito que poderemos começar logo a construção da ciclovia”.

Ciclovia na ponte Passagem por baixo dos carros

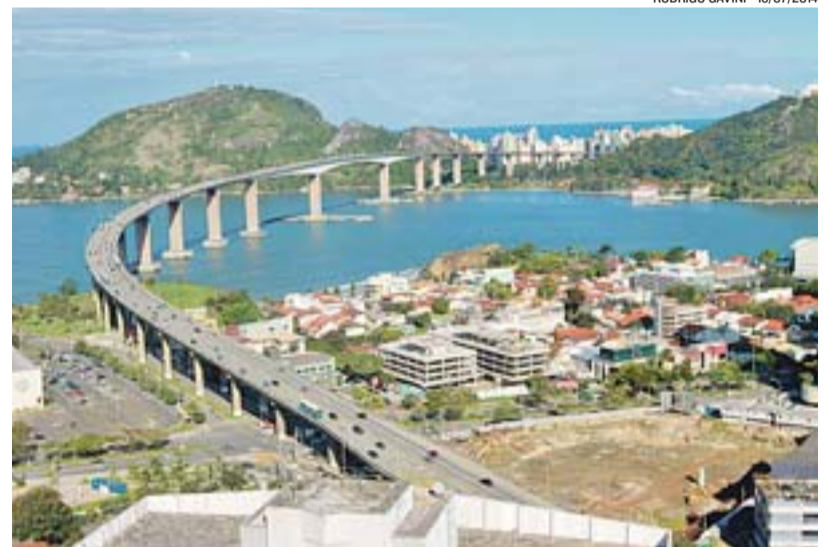
Existe outro projeto que prevê a ampliação da ponte para construção do corredor exclusivo de ônibus do BRT. Quando ele for concluído, a ponte ficará com três faixas por sentido.



1 UMA DAS PROPOSTAS prevê a construção da ciclovia sobre o canteiro central, onde, de acordo com o projeto de ampliação da ponte, serão instalados os corredores exclusivos para ônibus.

2 OUTRA PROPOSTA, considerada pelo secretário a que tem mais chances de ser adotada, prevê que a ciclovia seja uma “gaiola” sob a ponte.

Fonte: Secretaria de Estado dos Transportes e Obras Públicas (Setop)



RODRIGO GAVINI - 16/07/2014

TERCEIRA PONTE: estímulo à utilização de transporte não motorizado

Ajuda para melhorar tráfego

Especialistas em trânsito aprovam a implantação da ciclovia na Terceira Ponte e destacam que um dos principais pontos que a empresa que vencer o edital e for desenvolver o projeto deve ficar atenta é à segurança de pedestres e ciclistas.

“Acredito que não existe nada que impeça a construção da ciclovia e ela vai ajudar a melhorar o trânsito na ponte. Mas, nesse projeto, é preciso estudar vários fatores, inclusive a velocidade alta com que os carros passam na ponte, para garantir a segurança dos usuários”, afirma a doutora em Engenharia de Transportes Nadja Lisboa da Silveira Guedes.

A engenheira de Transportes Gesiane Silveira Pereira destaca que tudo que estimule a utilização de transporte não motorizado deve ser feito.

“Eu defendo a construção dessa ciclovia e também a ampliação de toda a malha de ciclovias e ciclofaixas na Grande Vitória. É preciso

estimular o transporte não motorizado e a construção dessa ciclovia com certeza vai fazer isso”, afirmou.

Ela destaca, porém, que é preciso fazer um bom estudo de viabilidade, pois pode ser necessário, por exemplo, aguardar a ampliação da ponte para realizar a implantação da ciclovia.

“O estudo para verificar a viabilidade técnica é fundamental. Mas acredito que tem tudo para dar certo sim, mesmo que outras intervenções sejam necessárias”, disse.

Já o engenheiro de produção civil e especialista em obra civil Kelson Peterli acredita que, apesar de ser interessante para o lazer, a ciclovia na ponte pode não ter grande impacto no dia a dia.

“Não acredito que muitas pessoas vão aderir a bicicleta para ir de uma cidade a outra trabalhar, mesmo com a existência da ciclovia. Este é um gasto que deve ser bem analisado, porque pode não ter retorno”, afirmou.